



VITÓRIA! GDF HOMOLOGA PARTE DA LICITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA



O Governo do Distrito Federal convocou as empresas vencedoras dos sete primeiros lotes da licitação dos serviços de vigilância para assinarem a ata de registro de preços. Essa é a etapa que antecede a assinatura dos contratos.

O deputado e Secretário de Assuntos Parlamentares e de Classe da CNTV, Chico Vigilante comemora o resultado. “Felizmente, a licitação está terminando. É uma vitória dos trabalhadores do Distrito Federal. Foi um esforço gigantesco para que essa licitação

saísse. Eu lutei com todas as minhas forças para que ela acontecesse”, celebrou o deputado.

De acordo com o GDF, esta é a maior licitação de postos de trabalho já realizada no Distrito Federal e vai resultar em uma economia de quase R\$ 29 milhões por ano aos cofres públicos.

Até o momento, foram homologados os lotes relativos à Secretaria de Planejamento (Seplag). O preço final dos contratos será de R\$ 284 milhões. Restam, agora, nove lotes

relativos à Secretaria de Saúde para atuação em postos e hospitais da rede pública.

Chico Vigilante destaca a atuação da secretária de Planejamento para que o certame fosse realizado. “Reconheço o trabalho feito pela secretária de Planejamento, Leanny Lemos, que foi muito firme na posição de lutar para que a licitação saísse”, testemunha.

Ao todo, o contrato estabelece 3.116 postos de vigilância, sendo 1.334 para atuação na Secretaria de Saúde e 1.782 postos para a Seplag. No total, serão 6.232 trabalhadores para fazer a segurança do patrimônio do Estado. A empresa Brasfort foi declarada vencedora de cinco lotes. O valor estimado para a prestação dos serviços era de R\$ 218.743.940,64, mas o preço negociado ficou em R\$ 197.775.750,24. As empresas Multiserv e Confederal venceram um lote cada uma. O estimado para esses dois lotes era R\$ 95.049.879,36, mas o valor fixado após negociações com as empresas passou para R\$ 87.054.310,08 por ano.

Histórico

A licitação regular estava prevista para 17 de maio de 2016, mas foi suspensa pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) para que pudesse ser analisada. O processo ficou sob avaliação do TCDF até o fim de outubro de 2016, quando a Corte fez uma série de apontamentos para ajustes.

“As empresas, principalmente, o presidente do sindicato patronal, fizeram de tudo para impedir que a licitação acontecesse”, avalia Chico Vigilante.

Foi devido à atuação firme e persistente do Sindicato dos Vigilantes, que a licitação foi se desentramando e pôde seguir adiante. Foram diversas audiências com os conselheiros do TCDF para expor os benefícios da licitação para o Distrito Federal. “Eu estou muito feliz que essa licitação esteja chegando ao fim”, comemorou Chico Vigilante.

Fonte: Portal Chico Vigilante



Sindivigilantes do sul convoca vigília em Assembleia Legislativa



Manifestação é pela votação logo dos projetos da categoria

Dois importantes projetos de interesse dos vigilantes gaúchos, o anticalote e o das cotas para as mulheres, estão empacados na Assembleia Legislativa por obra dos excelentíssimos deputados e deputadas. Em função disso, o sindicato convoca toda a categoria para uma vigília em frente à Assembleia legislativa, segunda-feira (07), do início da manhã até o final da tarde.

A direção vai montar uma tenda na frente do prédio, com faixas de protesto, distribuição de panfletos na entrada e visita de uma comissão aos gabinetes. A reivindicação é que “vossas excelências” votem logo esses projetos que estão se arrastando desde o ano passado, o das mulheres, e há dois anos o anticalote.

Na terça-feira às 09 horas acontece nova reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que há várias reuniões não vota nada. Os deputados da base governista retiram quórum, porque há projetos na pauta que o governo do Estado não quer que sejam votados. Com isso, o PL que prevê 20% das vagas para mulheres nos contratos públicos e vigilância também está bloqueado na fila de votação.

O anticalote, que prevê garantias de pagamento dos direitos dos vigilantes quando uma empresa quebra, já passou na CCJ, depois de uma longa tramitação, mas está parado há meses em outra comissão por pressão das empresas. Enquanto isso, trabalhadores e trabalhadoras sofrem as consequências da precarização do trabalho, numa situação de grave desemprego no País.

Por isso, estão todos convidados a irem até a Assembleia Legislativa segunda-feira, a hora que puderem, para encontrar-se lá com a direção e demais colegas e fortalecer essa luta. Toda ajuda é bem vinda. O interesse é de todos e todas. Compareça, só com mobilização e luta as conquistas aparecem!

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Eletrosul vai fazer pagamento direto das rescisões dos vigilantes



Contrato com a Laboral foi rescindido após sucessivos atrasos



SindiVigilantes do Sul

A serviço dos trabalhadores da segurança privada

Filiado à **CUT** e CNTV

O Após seguidos atrasos de salários e outros benefícios dos vigilantes da Laboral, a Eletrosul rompeu o contrato com a empresa e, com a mediação do sindicato, vai pagar diretamente as rescisões dos trabalhadores com o dinheiro das faturas que foram bloqueadas.

Os termos de rescisão estão sendo encaminhados a Florianópolis, onde fica a sede da empresa. Ontem ela pagou os

salários de junho para 101 vigilantes.

Hoje à tarde, os diretores do sindicato Marisa Abrão, Ivo Carioca e o advogado Maurício Vieira da Silva, do Departamento Jurídico têm reunião na Laboral, para discutir uma maneira de acompanhar as rescisões: “Queremos continuar acompanhando para verificar se os cálculos estão corretos e possíveis irregularidades”, ressalta Mariza.

O dinheiro dos trabalhadores deve ser liberado na próxima semana, referente ao saldo dos salários, 13º, Fundo de Garantia assim como a liberação do seguro desemprego. A Job assumiu o posto.

Fonte: SindiVigilantes do Sul

Matar ou morrer



Trabalhadores durante protesto em frete à empresa Prosegur

Após a guarnição de Transporte de Valores da empresa Prosegur da cidade de Mossoró/RN, na região do auto oeste, dia 14/03, ter sido alvo de uma ação criminosa por parte de bandidos, depois dos trabalhadores estarem afastados para se recuperar do acidente de trabalho que sofreram, a empresa espanhola agora achou por direito de demitir por justa causa o trabalhador Juscelino LindemBerg Fernandes, que estava no ocorrido e que ficou afastado por transtorno psicológico por três meses.

Logo após se sentindo em condições de voltar a trabalhar o mesmo ao chegar na empresa no dia primeiro de agosto, para iniciar a sua nova jornada na vida e no trabalho, se deparou com a notícia de que não fazia mais parte do corpo operacional da empresa.

Além de uma demissão por justa causa que a empresa não se deu se quer ao “desfrute” de informar o motivo.

Será que a empresa está demitindo o trabalhador por justa causa porque o trabalhador decidiu salvar a sua vida ao invés de trocar tiros com os bandidos? ou será que ela queria que os trabalhadores ficassem

dentro do carro forte para que os bandidos estourassem os trabalhadores junto com o carro forte e o dinheiro?

O SINDFORTE/RN, esteve em frente da filial da Prosegur em Mossoró realizando um ato em defesa do trabalhador Juscelino Lindemberg Fernandes, pedindo a reintegração do trabalhador as suas atividades laborais tendo em vista que o trabalhador não tem nada que desabonasse a sua conduta para que o levasse a uma punição tão severa a este ponto, sabendo que, esta é a punição mais severa a um trabalhador vigilante devido ter que comprovar a sua honestidade de dois em dois anos para conseguir se reciclar e permanecer em seu emprego.

A gestão da Prosegur Mossoró informou que a ordem de demitir o Juscelino, não partiu dele e que o sindicato poderia fazer o que achasse melhor, além de ter solicitado as imagens para saber quem estava participando do ato em frente da empresa.

O SINDFORTE/RN, deixa aqui a sua repudia com a administração desta empresa aqui no Estado, e sabe que a prática da Prosegur a nível nacional e internacional é esta, maltratar os funcionários, escravizar e punir sem motivo, para que os trabalhadores se sintam acuados e não busquem os seus direitos, assim elevando mais ainda a sua riqueza e precarizando a sua mão de obra e nos levando a tomar medidas judiciais e alimentando ainda mais as denúncias já firmadas no MPT (Ministério Público do Trabalho) e também na OIT(Organização Internacional do Trabalho).

“SEPARADOS SOMOS FRACOS, UNIDOS SOMOS IMBATÍVEIS!”

Fonte: Sindfort-RN

Bandidos rendem vigilante e roubam R\$ 15 mil de posto de gasolina no interior do AM

Dois assaltantes roubaram mais de R\$ 15 mil de um posto de gasolina no município de Apuí, a 453 km de Manaus. O assalto ocorreu por volta das 2h da manhã deste sábado (5). Os suspeitos amarraram o vigilante do estabelecimento e fugiram com o dinheiro.

De acordo com informações repassadas pela Polícia Civil, dois homens em uma motocicleta invadiram o posto de gasolina e renderam o vigilante, único funcionário que estava no local.

“Eles amarraram o vigilante no escritório do posto de gasolina e roubaram o dinheiro.

Ele não chegou a ser agredido”, disse o delegado que está a frente das investigações, Francisco Rocha.

O assalto foi realizado no momento em que o estabelecimento estava fechado. A dupla estava armada e ameaçou o vigilante de morte. Após roubar o montante, os homens fugiram na motocicleta. A ação foi rápida. “Já temos pistas dos suspeitos. Já iniciamos as investigações do caso”, apontou o delegado.

O crime foi registrado no 71º Distrito Integrado de Polícia (DIP) Apuí. Policiais do 2º Pelotão da Polícia Militar do município também atenderam a ocorrência.

Fonte: G1

Vigilante é morto a tiros em Campina Grande, diz PM

Um vigilante morreu a tiros na noite deste sábado (5), no bairro do Araxá, em Campina Grande.

Segundo informações da Polícia Militar, ele chegou a ser levado para o Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande, mas já chegou morto.

De acordo com a PM, a vítima trabalhava como vigilante na Feira da Prata.

Ele foi atingido por um tiro na altura

do tórax. O enteado do homem o levou à unidade hospitalar, mas ele não resistiu aos ferimentos.

Fonte: G1

Fala CNTV : “Diante desta triste notícia, a diretoria da CNTV lamenta a morte de mais um companheiro, vítima da violência e insegurança. Nos solidarizamos aos colegas e familiares do vigilante e desejamos que Deus conforte o coração de todos neste momento de dor.”

DESMONTE ANUNCIADO: Normativa da Caixa indica fim dos concursos públicos



No rastro da reforma trabalhista, a Caixa Econômica Federal, numa nova versão do normativo RH 037, publicada nesta quinta-feira 3, se adequou à Lei 13.429/2017 e sinaliza que não mais realizará concursos públicos para a contratação de seus empregados. E nem vai convocar os concursos para assumir o lugar dos que se desligaram nos planos de aposentadorias.

De acordo com a norma, os trabalhadores serão contratados por meio de empresas especializadas na prestação de serviços temporários para realizar as tarefas de técnico bancário e não terão nenhum vínculo empregatício com a Caixa.

A norma não estipula a quantidade de temporários que serão contratados, apenas define que o número de contratações dependerá da disponibilidade orçamentária

e dos resultados esperados pelo gestor demandante, com base no que for determinado pela Gerência Nacional do Quadro de Pessoas e Remuneração (Geper).

A Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) cobra a instituição, que terá de trazer respostas na mesa de negociação do dia 15 de agosto.

“A nova versão do RH37 nos permite vislumbrar o que vem pela frente, duas categorias de trabalhadores: os bancários, com direitos, conquistas e melhor remuneração e, do outro lado, fazendo a mesma atividade só que com menos direitos e ganhando menos, um terceirizado, um subempregado. Isso até que nos tornemos todos trabalhadores de segunda categoria, com a gradativa substituição do empregado concursado, pelo empregado terceirizado. Talvez, agora, as pessoas acordem para o fato de que o golpe não foi contra a Dilma e sim contra a maioria da população. E com isso, em 2018, não elejam um Congresso e um executivo compromissados unicamente com os interesses do patronato e do capital financeiro”, avalia o diretor do Sindicato Antonio Abdan.

Fonte: SEEBB-DF